



## REFLEXÕES SOBRE O SOTAQUE SUL-CATARINENSE E SUAS ESPECIFICIDADES

Julie Vitória Bender de Paula<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Linhares<sup>2</sup>  
Caroline Mallmann Schneiders<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre o sotaque sul-catarinense e suas especificidades. Sociedade e língua são, em suma, inseparáveis, e, ao entorno disso, desenvolvem-se as pesquisas sociolinguísticas que abordam e buscam, de diferentes maneiras, compreender essa conexão indissociável. Esse estudo baseia-se nos conceitos da Sociolinguística trazidos pelos(as) pesquisadores(as) Marcos Bagno, Tânia Maria Alkmin e William Labov, que analisam a interação entre língua, cultura e sociedade. A pesquisa foi conduzida por meio de uma entrevista com uma falante nativa da região sul do estado de Santa Catarina. O objetivo foi observar, em sua fala, não apenas aspectos fonéticos e fonológicos de sua variante linguística, mas também as respostas referentes ao cotidiano de sua região e de seu povo. A entrevista seguiu os princípios metodológicos propostos por Bourdieu e Seidman, que entendem esse tipo de interação como um processo relacional, no qual entrevistador e entrevistado constroem conjuntamente o discurso. Assim, a entrevista foi utilizada como o *corpus* da pesquisa, permitindo uma análise que articula o social aos aspectos fonéticos e fonológicos, em consonância com os objetivos da Sociolinguística como campo de estudo. Quanto à metodologia utilizada, consiste em uma abordagem qualitativa, por meio de entrevista, com sete perguntas que possibilitaram observar elementos da fala da entrevistada com o objetivo principal de analisar e interpretar os dados fonéticos, fonológicos e sociolinguísticos presentes. Portanto, foram abordadas as diferentes variações sociolinguísticas evidenciadas na fala da entrevistada, levando em conta os aspectos geográficos, culturais, históricos e sociais. Ademais, a análise também demonstrou a importância da abordagem microssociolinguística, conforme discutida por Calvet em seu livro *Sociolinguística: uma introdução crítica*, tendo em vista que os dados partem de uma entrevista realizada com um indivíduo inserido em uma determinada comunidade linguística; portanto, apresentam uma amostra reduzida, porém significativa, para compreender as especificidades sociolinguísticas da comunidade em questão. Consoante aos dados analisados, conclui-se que a linguagem constitui-se a partir da interação social entre os indivíduos, sendo de

---

<sup>1</sup> Estudante da 5º fase do Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. [julievitoriabenderdepaula@gmail.com](mailto:julievitoriabenderdepaula@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante da 5º fase do Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. [madu20162410@gmail.com](mailto:madu20162410@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora Orientadora Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul [caroline.schneiders@uffs.edu.br](mailto:caroline.schneiders@uffs.edu.br)



suma importância valorizar a diversidade linguística como parte constituinte da diversidade cultural do Brasil, combatendo, dessa forma, o preconceito linguístico e respeitando as diferenças linguísticas. Assim, estudos como esse devem seguir sendo utilizados para o combate ao preconceito linguístico através do acesso e estudo aprofundado de diferentes variantes, promovendo reflexão sobre elementos geográficos, sociais, culturais, étnicos e etários que irão influenciar a fala de determinados povos e regiões, tornando-os únicos e sujeitos ativos de sua língua.

**Palavras-chave:** Linguagem; língua; sociedade; variação; diversidade linguística.

**Categoria:** Pesquisa Científica.